

Cursos gratuitos também oferecem bolsa-auxílio

Diferentes capacitações serão disponibilizadas em indústria e comércio

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Até 3 de junho, moradores de Novo Hamburgo podem se inscrever em diferentes cursos ministrados pelo Senac e Senai, todos gratuitos. As oportunidades fazem parte do programa RS Qualificação - Recomeçar e, além da gratuidade, oferecem bolsas-auxílio de até R\$ 1,5 mil para os concluintes dos cursos. Ao todo, são 289 vagas espalhadas nos 14 cursos.

Os ramos abordados durante as aulas observam demandas atuais da cidade. Conforme a Prefeitura de Novo Hamburgo, entidades como a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo (ACI-NH), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Sindilijas foram consultadas para identificar as principais demandas do mercado de trabalho local.

“Como identificamos essa necessidade junto às entidades, acreditamos que será possível promover uma aproximação entre os trabalhadores qualificados e as empresas. A expectativa

é a de que essas pessoas tenham alta empregabilidade ao final dos cursos”, acredita a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Daiana Monzon.

As aulas acontecem no Senac, Senai e também na IST Couro e Calçado. Os cursos, que variam entre 40 e 80 horas de carga horária, oferecem bolsas de R\$ 750 para as qualificações de menor duração e de R\$ 1,5 mil para as mais duradouras.

Através da condução do Senai, as oportunidades incluem cursos como confecção de bolsas, construção em alvenaria e instalação de porcelanatos, enquanto que as oficinas lecionadas pelo Senac abrangem atividades como operador de caixa, técnicas de balconista de farmácia, telemarketing ativo e receptivo, vendas e atendimento ao cliente.

Matrículas

Aos interessados, as inscrições podem ser feitas presencialmente no Espaço Cultural Albano Hartz, das 9h30 às 16h30, até 3 de



Senac Novo Hamburgo é um dos parceiros da iniciativa

junho, ou de forma on-line (até 31 de maio), no site www.novohamburgo.rs.gov.br/smdei/rs-qualificacao-recomecar. Vale ressaltar que o preenchimento das vagas ocorre por ordem de inscrição, logo, o ideal é marcar seu nome no curso desejado de forma antecipada.

Estão aptos a realizar a inscrição moradores de Novo Hamburgo de 16 anos ou mais. No entanto, o edital prevê prioridade aos desempregados, desocupados e às pessoas inscritas no CadÚnico. Além disso, existe o foco em fornecer atenção especial às mulheres chefes de família,

cuja meta de ocupação é de 50% das vagas.

Hamburguenses vinculados ao CadÚnico devem apresentar comprovante de inscrição, documento com foto e carteira de trabalho. Outros públicos precisam estar munidos de documento com foto, carteira de trabalho e comprovante de residência. Aos menores de 18 anos, fica obrigatório o acompanhamento de um responsável legal.



Parcerias

O governo estadual financia o programa. Em Novo Hamburgo, sua execução fica por conta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, contando com a parceria do Sistema S. A prefeitura realizou o edital de seleção e a coordenação das inscrições.

+ Lista dos cursos disponíveis

Área Industrial - Senai

- Confecção de Bolsas;
- Construção em Alvenaria;
- Costura de Calçados;
- Instalação de Porcelanatos;
- Montagem e Reparação de Circuitos Elétricos Residenciais;
- Operação de

Máquinas de Corte Automático de Calçados;

- Preparação e Operação de Torno CNC;
- Soldagem de Tubos de Aço Carbono (Processo MAG).

Área de Comércio e Serviços - Senac

- Operador de Caixa;

- Técnicas Básicas de Auxiliar Administrativo;
- Técnicas de Balconista de Farmácia;
- Técnicas Profissionais de Recepção;
- Telemarketing Ativo e Receptivo;
- Vendas e Atendimento ao Cliente (duas turmas).

Ação no sábado promove prevenção ao câncer de boca

Novo Hamburgo - Como parte das ações do Maio Vermelho, mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de boca, a Prefeitura de Novo Hamburgo promoverá, no próximo sábado (23), uma ação gratuita de exames preventivos voltada à população.

A atividade ocorrerá no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), lo-

calizado na Rua Joaquim Nabuco, 640, no Centro, das 8h30 às 12 horas. A iniciativa busca conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce, que aumenta significativamente as chances de cura da doença.

Durante a mobilização, serão realizados exames gratuitos de avaliação bucal, além de orientações sobre fatores de risco, sin-

tomias e formas de prevenção. Entre os principais sinais de alerta estão feridas na boca que não cicatrizam, manchas, caroços e dificuldade para mastigar ou falar.

“O câncer de boca tem cura, especialmente quando identificado precocemente.”, reforça a secretária municipal de Saúde, Betina Espindula. “Esta campanha é muito impor-

tante na prevenção, pois ajuda a identificar um câncer que tem cura em estágio inicial”, afirma a administradora executiva da Liga Feminina de Combate ao Câncer, Regina Dau.

Além da Prefeitura, participam da realização a Unimed Vale do Sinos, a Faculdade de Odontologia da Ufrgs e a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Novo Hamburgo.



Cidade de Presidente Lucena fica na Encosta da Serra

Município da região se destaca em índice que mede qualidade de vida

Entre as melhores cidades em qualidade de vida, um pequeno município da Encosta da Serra, no Rio Grande do Sul, volta a se destacar no Índice de Progresso Social da IPS Brasil, divulgado ontem. Essa não é a primeira vez que a acolhedora Presidente Lucena entra para lista que classifica os melhores lugares para se viver entre os 5.570 municípios brasileiros.

Na edição mais recente do levantamento, a cidade gaúcha ocupa a 12ª posição do ranking, com nota 71,05. A pontuação vai de 0 a 100. Em 2025, o município alcançou o 6º lugar. No ano anterior, em 2024, ficou em 11º.

O município tricampeão brasileiro em qualidade de vida é Gavião Peixoto, em São Paulo, localizado na região de Araraquara.

A cidade conseguiu pela terceira vez consecutiva a melhor classificação no índice. A nota do município paulista de 4,7 mil habitantes é de 73,10.

Desigualdade social

O índice, que leva em conta 57 indicadores sociais, revela que a qualidade de vida no Brasil é marcada por desigualdades persistentes.

Entre as 20 cidades com melhores índices, 13 estão no Sudeste, sendo 12 no Estado de São Paulo e

uma em Minas Gerais. A segunda melhor colocada é Jundiá (71,80), seguida pelas também paulistas Oswaldo Cruz e Pompéia, empatadas com 71,76. Curitiba e Brasília são as únicas capitais nessa lista.

Já entre as 20 piores, 17 estão na região Norte, sendo dez no Pará. As outras três estão em Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste), Maranhão (Nordeste) e Minas Gerais (Sudeste).

Uiramutã, em Roraima, que teve nota 42,44, também teve a pior pontuação no ano passado. Jacareacanga (PA), Alto Alegre (RR) e Portel (PA) também repetiram a performance ruim.

Entre as capitais, Curitiba (PR) lidera outra vez o ranking nacional, com 71,29 pontos, seguida por Brasília (DF), São Paulo (SP), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG). Já Macapá (AP) e Porto Velho (RO) são as piores colocadas, sendo que a capital rondoniense teve a menor nota: 58,59.

“Apesar do bom desempenho das capitais, todas apresentam sérias dificuldades no componente de inclusão social, com altos índices de violência contra minorias, famílias em situação de rua e baixa paridade de gênero e raça nas câmaras municipais”, diz Melissa Wilm, coordenadora do IPS Brasil.

Evolução sutil

O IPS Brasil 2026 mostra que o País alcançou pontuação média de 63,40, indicando uma evolução sutil em relação ao ano anterior. Na análise de componentes do índice, “Moradia” obteve a maior pontuação média (87,95), seguida por “Acesso à Informação e Comunicação” (79,81), que também apresentou o maior avanço porcentual em relação ao ano anterior.

Em contrapartida, os piores resultados concentram-se na dimensão de “Oportunidades”, com destaque para “Direitos Individuais” (39,14), “Acesso à Educação Superior” (45,97) e “Inclusão Social” (47,22).